

MANEJO HOMEOPÁTICO DE SUSPEITA DE Distrofia Neuroaxonal EM CÃES

Simone Cardoso Leon¹; Lia Mara de Freitas².

¹Docente do curso de Biomedicina no Centro Universitário de Itapira- UNIESI

²Médica Veterinária Autônoma

Introdução: A Distrofia Neuroaxonal (DNA) em cães é uma doença neurodegenerativa rara e progressiva, tipicamente de origem genética autossômica recessiva (HAHN et al., 2015), caracterizada histologicamente pelo acúmulo de esferoides (axônios inchados) no sistema nervoso central e periférico (SUMMERS et al., 1995). A doença manifesta-se em idade juvenil e cursa com rápido declínio motor e cognitivo. Devido à natureza progressiva e incurável da DNA, o manejo se concentra em cuidados de suporte e sintomáticos para melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever o curso clínico e avaliar o efeito da terapia homeopática de suporte em duas cadelas da raça Spitz Alemão, com quadro clínico altamente sugestivo de Distrofia Neuroaxonal (DNA), visando o controle de sintomas neurológicos avançados, especialmente convulsões e vocalização excessiva. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso envolvendo duas fêmeas, Tiffany e Brittany, resgatadas de um canil, que manifestaram problemas motores progressivos a partir dos 50 dias de vida. O tratamento homeopático foi introduzido aos 12 meses de idade, em agosto de 2021, quando o quadro patológico já estava avançado (arrastamento, tremores, convulsões, nistagmo, atrofia muscular). As pacientes recebiam Gardenal (fenobarbital) para controle das convulsões e foi adicionado o medicamento homeopático Belladonna 1000 CH como terapia de suporte. O acompanhamento clínico focou na observação da frequência e intensidade das convulsões, manejo diário, vocalização e longevidade. **Resultados:** As duas cadelas apresentavam restrição de movimentos, rolamento do corpo e tremores desde filhotes, progredindo para convulsões, nistagmo, atrofia muscular e a característica língua curvada anormalmente com hiper salivação. O uso do Belladonna 1000 CH em alta diluição foi associado à melhoria da qualidade de vida das pacientes, permitindo a estabilização das doses de Gardenal (farmacológico convencional). Embora não curadas, a terapia homeopática contribuiu para uma maior longevidade e melhorou o manejo diário, diminuindo a vocalização excessiva. O quadro avançado de dificuldade de deglutição, sintoma tardio da doença, levou à eutanásia no segundo semestre de 2024. **Conclusão:** Os sintomas clínicos apresentados (início juvenil, progressão rápida, ataxia, nistagmo, atrofia e tremores) são altamente sugestivos de Distrofia Neuroaxonal, uma doença incurável e de prognóstico reservado a ruim (PETMD, 2023). O uso complementar do medicamento homeopático Belladonna 1000 CH demonstrou um efeito paliativo notável, melhorando o manejo clínico das pacientes e prolongando sua vida com melhor qualidade, principalmente pela estabilização das crises convulsivas e controle da vocalização, reforçando o papel da homeopatia no cuidado de suporte de doenças neurodegenerativas incuráveis em cães.

Palavras Chave: Cães; Distrofia neuroaxonal cães; Doença neurodegenerativa. Os autores declaram não haver conflitos de interesse no referido trabalho.

Referências:

HAHN, S. et al. TECPR2 Associated Neuroaxonal Dystrophy in Spanish Water Dogs. PLOS One, v. 10, n. 11, p. e0141824, 2015.

PETMD. Neuroaxonal Dystrophy (NAD) in Dogs. 2023 Disponível em: <https://www.petmd.com/dog/conditions/neurological/neuroaxonal-dystrophy-nad-dogs>. Acesso em: [20/10/2025].

SUMMERS, B. A.; CUMMINGS, J. F.; DE LAHUNTA, A. Veterinary Neuropathology.
St. Louis: Mosby, 1995. 527p.